

OITAVA REUNIÃO / 2001

Data: 12 de Novembro de 2001, às 9 horas
Local: Sala de reuniões do Cenepi/ Funasa

Participantes:

• Jarbas Barbosa (Cenepi, coordenador da ST/Ripsa)	jarbas.barbosa@funasa.gov.br
• Fábio Gomes (Cenepi)	fabio.gomes@funasa.gov.br
• Silvia Meirelles Bellusci (SPS/MS)	silvia.bellusci@saude.gov.br
• Ezequiel Pinto Dias (Datusus)	ezequiel@datasus.gov.br
• Sidney Saltz (SAS/MS) *	cgca@saude.gov.br
• Edvaldo (SIS/MS)	edvaldo.sa@saude.gov.br
• Rodrigo Benevides (SIS/MS)	rodrigo.benevides@saude.gov.br
• Sylvain Levy (SIS/MS)	sylvain@saude.gov.br
• Edmilson Pereira (SIS/MS)	ebpereira@saude.gov.br
• João B. Risi Jr (Opas)	risi@bra.ops-oms.org
• Luciana Sardinha (Cenepi)	luciana.sardinha@funasa.gov.br

* ausente

CONCLUSÕES

1. Produção do IDB-2001

Feito um balanço geral do fornecimento dos dados básicos para o IDB-2001 por instituições fontes. O Datusus produziu um relatório inicial sobre as informações prestadas, o qual está sendo atualizado para apresentar todas as situações ainda pendentes.

A principal pendência refere-se aos indicadores de gasto em saúde, o que decorre de dificuldades inerentes ao processo de revisão da metodologia que vinha sendo utilizada na Ripsa. A Secretaria de Investimentos do Ministério da Saúde assumiu recentemente a coordenação do grupo de trabalho incumbido de tratar esse tema, mas vem encontrando dificuldades na participação do Departamento de Contas Nacionais do IBGE. Apesar de sucessivas gestões da SIS, ainda não foram fornecidos os dados de recente pesquisa que deverá trazer subsídios para o aperfeiçoamento das metodologias de gasto.

Diante disso, decidiu-se que os indicadores de gasto em saúde para o IDB-2001 deverão ser produzidos sem esse aporte específico, e a incorporação do IBGE ao processo de discussão dar-se-á posteriormente, para o IDB-2002. Os técnicos da SIS e do IPEA procurarão estabelecer consenso quanto aos dados e indicadores a serem apresentados no IDB-2001, com as correspondentes fichas de qualificação.

Vários dos grupos de trabalho para produção do IDB-2001 já têm reuniões agendadas durante o mês de novembro: indicadores *de cobertura* (dia 22, no Datusus, Rio de Janeiro); *demográficos* (dia 22 no IBGE, Rio de Janeiro); *socioeconômicos* (dia 23 no IBGE, Rio de Janeiro) e de *morbidade* (dias 26 e 27, M Brasília). Tentativamente, a reunião do GT de indicadores de *recursos* foi agendada para o dia 14, na SIS, em Brasília.

Acordou-se que os dados populacionais utilizados o IDB-2001 serão oriundos do Censo 2000. No entanto, só no próximo mês de dezembro o IBGE terá disponíveis os dados do Censo desagregados por idade, o que implica adiar a elaboração do IDB para o início do próximo ano. No entanto, estando revisados os demais dados, a atualização dos indicadores poderá ser feita rapidamente.

Foram relatadas as atividades realizadas pelo Grupo de Trabalho incumbido de definir os critérios para cálculo dos indicadores de mortalidade infantil, perinatal e materna, coordenado por Luiz Ortiz, da Fundação Seade. A conclusão do estudo está pendente apenas da definição do critério a ser adotado para o Distrito Federal, objeto de estudo específico em andamento.

2. Oitava reunião da Oficina de Trabalho Interagencial (OTI)

Aprovou-se a realização da Oitava Oficina de Trabalho Interagencial (OTI), conforme programado no Planejamento Operacional de Produtos para 2001 (POP-2001). O evento será realizado nos dias 3 e 4 de dezembro, na sede da OPAS.

A OTI passará em revista a execução da POP-2001, e definirá a pauta de temas a serem desenvolvidos em 2002. Uma proposta preliminar dessa Pauta foi submetida à apreciação da Secretaria Técnica (Anexo 1), sendo aprovada em seus termos gerais. Distribuiu-se também uma relação preliminar dos participantes (Anexo 2), para ser avaliada internamente pelas instituições representadas na Secretaria Técnica.

Antes da Oitava OTI, deverá ser realizada outra reunião da Secretaria Técnica, para discutir a agenda da reunião.

3. Novos Comitês Temáticos Interdisciplinares (CTI)

Prestada informação sobre novos CTI que estão sendo organizados na Ripsa. O CTI de *doenças crônico-degenerativas* foi constituído segundo Esquema Básico aprovado pelo Cenepi e pela área técnica da Secretaria de Políticas de Saúde, e reuniu-se pela primeira vez em 6 de dezembro.

Está sendo elaborado um Esquema Básico para o CTI de *desigualdades em saúde*, idealizado a partir do seminário específico organizado pelo Cenepi neste mês de novembro.

4. Página da Ripsa na Web

Foi apresentado por André Falcão o projeto de desenvolvimento da página da Ripsa na Web, dando continuidade à proposta preliminar discutida em reunião anterior da Secretaria Técnica, em agosto. Ficou acertado que uma versão beta da página será disponibilizada em endereço restrito na Internet, para acesso e avaliação pelos membros da OTI. Esse tema constará da pauta de discussões da Oitava OTI. Houve expressa manifestação dos participantes sobre a necessidade de que o Cenepi defina um ponto focal para manutenção da página, com capacidade de responder eficientemente às demandas dos usuários.

5. Assuntos gerais

O Dr. Jarbas abordou as perspectivas de participação da Ripsa no próximo Congresso Brasileiro de Epidemiologia, que será realizado em Curitiba – PR, em março de 2001. Pretende-se destinar espaço próprio para exposição dos produtos da Ripsa, que estarão disponíveis também nos estandes da Funasa e da OPAS. No mês de dezembro, será discutida a programação específica para esse fim.

Também foi lembrado que estão sendo feitas gestões do GT Informações da Abrasco (GT-ISP) para organizar uma Oficina de Trabalho na programação do Congresso, objetivando discutir o tema da compatibilização de sistemas de informação.

O Dr. Jarbas referiu-se ao tema da formalização da Secretaria Técnica da RIPSA, no sentido de retomar as iniciativas internas no âmbito do Ministério da Saúde para tal fim.

6. Próxima reunião

A próxima reunião da Secretaria Técnica da Ripsa ficou agendada para o dia 26 de Novembro, às 14.30 horas, na sala de reuniões do Cenepi.

Há indicações de que a equipe da SIS/MS, liderada por Marcelo Teixeira, já realizou uma reunião no IBGE com o diretor do Departamento de Contas Nacionais (Eduardo Nunes). Deverão ser reiteradas as iniciativas de contato com a SIS, para conhecer os resultados dessa reunião e as iniciativas tomadas com vistas à realização da primeira reunião do GT “recursos”.

A direção do Cenepi expedirá comunicação aos coordenadores dos GT solicitando que promovam reuniões dos grupos para a revisão dos indicadores do IDB-2001.

Situação dos dados demográficos (IBGE)

Há uma pendência importante com relação à disponibilidade de dados demográficos para a produção dos indicadores do IDB-2001. Como ainda não está disponível a base de dados do Censo 2000, desagregada por idade, O GT “indicadores demográficos” reuniu-se para discutir a possibilidade de realizar estimativas mais próximas da realidade, considerando que os dados atualmente disponíveis apresentam grande defasagem.

Concluiu-se ser impraticável a realização de estudos a curto prazo, e a alternativa aventada – de se utilizar a população expandida da PNAD 1999 – mostrou-se insatisfatória. Diante disso, foram realizados contatos no âmbito do IBGE com a equipe que está trabalhando no Censo 2000, tendo sido assegurado que os dados estarão disponibilizados no mês de dezembro. A partir daí, a base demográfica para 1999 poderá estar rapidamente disponível, aplicando a técnica de interpolação dos dados. Tadeu elaborou uma nota a esse respeito, para ser apresentada à Secretaria Técnica da RIPSA.

Optou-se por aguardar esses novos dados demográficos, pois, do contrário, a qualidade do IDB-2001 seria imediatamente questionada. Tal decisão, contudo, implica o adiamento da divulgação do IDB, possivelmente para janeiro ou fevereiro de 2002.

Comitês Temáticos (CTI)

O CTI para “doenças crônico-degenerativas” foi finalmente constituído, mediante articulação entre o Cenepi e a Secretaria de Políticas de Saúde, sob a coordenação do Dr. Antonio Cezário. Está definido o Esquema Básico para seu funcionamento, e a primeira reunião será realizada no dia 6 de novembro, na sede da OPAS.

O GT “mortalidade infantil”, coordenado por Luiz Patrício Ortiz/ Seade, já fez duas reuniões para discutir os critérios de definição dos estados que terão dados das bases SIM e Sinasc aceitos para o cálculo direto das taxas. Novas alternativas metodológicas foram exaustivamente discutidas, havendo-se decidido, porém, manter o mesmo critério adotado para o IDB-2000 (índice combinando cobertura e regularidade do SIM). Isso considerando que as estimativas demográficas serão revistas tão logo estejam disponíveis os dados do Censo 2000.

Permanece o impasse com relação ao Distrito Federal. Ainda está em andamento o estudo coordenado pela Prof. Ana Maria Nogales / UnB (emparelhamento dos dados do SIM-Sinasc e do Registro Civil), mas ele certamente não poderá responder a todas as questões que envolvem a grande diferença existente entre a taxa estimada pelo IBGE e a calculada por método direto. Estão sendo analisados outros elementos que possam auxiliar na tomada de uma decisão pelo GT.

O recente seminário organizado pelo Cenepi para discutir metodologias de estudo de desigualdades em saúde não pôde concluir proposta de organização de CTI específico, como inicialmente pretendido. O Dr. Rômulo Paes deverá se reunir com o Dr. Risi para elaborar proposta de um Esquema Básico para o CTI, a ser submetida à Secretaria Técnica da Ripsa.

O CTI-Geo deverá ser reativado a partir de janeiro, incorporando alguns avanços recentes que resultaram de trabalhos conjuntos do Cenepi e da Oficina Central da OPAS, especialmente com relação à utilização do software SIG-EPI, que verá ser lançado, em versão traduzida para o português, no próximo Congresso Brasileiro de Epidemiologia.

Publicações da Ripsa

Está em fase adiantada de edição a publicação relativa aos Indicadores adotados na Ripsa, tendo a OPAS iniciado o processo de elaboração do projeto gráfico correspondente. Espera-se ter a publicação pronta até o início de março, para lançamento no Congresso Brasileiro de Epidemiologia, em Curitiba.

A Faculdade de Saúde Pública da USP concluiu o documento “A saúde no Brasil: análise do período 1996-1999”, que foi encomendado pela Representação da OPAS para subsidiar a elaboração do Capítulo sobre o Brasil, a ser incluído na edição 2002 de “La Salud en las Américas”. Deverá ser providenciada a edição e publicação desse documento – de autoria dos Prof. Maria Helena Jorge, Ruy Laurenti e Sabina Gotlieb – como um produto da Ripsa.

Próxima reunião da Secretaria Técnica

A direção do Cenepi convocará nova reunião da Secretaria Técnica da Ripsa para o dia 12 de Novembro. Deverão ser discutidos, entre outros temas: (i) a situação atual da produção do IDB; (ii) a realização da Oitava Oficina de Trabalho Interagencial (OTI), inicialmente prevista para os dias 3 e 4 de dezembro de 2001; (iii) a pauta de assuntos a serem incluídos na POP 2002; (iv) a apresentação de proposta para a página da Ripsa na Web.

Luciana expedirá comunicação convocatória aos membros da Secretaria Técnica, e Risi ficou incumbido de preparar proposta preliminar de agenda para a OTI e de pauta da POP-2002.

Uma nova reunião interna no Cenepi deverá ser realizada antes do dia 12, para ajustar a pauta de assuntos a serem discutidos pela Secretaria Técnica. O Dr. Jarbas ficou de agendá-la na próxima segunda-feira, dia 5 de novembro.

Congresso de Epidemiologia

As publicações da Ripsa serão expostas no Congresso Brasileiro de Epidemiologia, a realizar-se em Curitiba – Paraná, em fins de março de 2002. Os Stands da Funasa e da OPAS serão utilizados para tal fim. Prevê-se, também, a demonstração do software relativo à “sala de situação”.

O Dr. Jarbas vai solicitar oficialmente ao Prof. Moisés Goldbaum, presidente do Congresso, um espaço para lançamento das publicações da Ripsa.

Após a realização da Amostra de Epidemiologia, nos período de 19 a 21 de Novembro, será tratada a programação da participação da Ripsa no Congresso.

Recomposição da RIPSA

O Dr. Jarbas irá retomar, nos próximos dias, o processo interno de negociações para reinstaurar a Ripsa, dentro de novas bases de vinculação no âmbito do Ministério da Saúde.